

1974

PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DO MEPES
MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO

“... A atenção do MEPES volta-se sobre o elemento mais aproveitável e rentável das áreas subdesenvolvidas,

O CAPITAL HUMANO

É um grande capital, muitas vezes esquecido e abandonado que tem que ser descoberto, dinamizado, educado e canalizado para as VIAS DO PROGRESSO...”

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO MEPES – MUNICÍPIOS:

Vitória – Anchieta – Alfredo Chaves – Rio Novo do Sul – Piúma – Iconha – São Gabriel da Palha

Índice:	Pág.
Introdução.....	02
II – Centro de Formação e Reflexão (CFR).....	05
II – Escolas da Família Agrícola (EFAs).....	08
III – Centro Comunitário de Saúde (CCS).....	10
IV – Atividades Comunitárias.....	11
V – Intercâmbio.....	13
VI – Projetos.....	15
VII – Aprovação.....	15
VIII – Anexos.....	16

Anexo I – Estrutura Organizacional

Anexo II – Calendário de Atividades do CFR e EFAs

❖ INTRODUÇÃO:

A vida do homem como valor absoluto é o ponto fundamental da filosofia do MEPES.

Este homem é concebido, entretanto, como um ser inacabado, incompleto, numa situação de contínuas transformações que o conduzam sempre à superação das situações inferiores de vida num crescimento contínuo. “Vir-a-ser” sua condição, Partir sempre para uma vida humana mais plenificada é dado constante na experiência humana. A transformação é a lei que rege esta passagem. Esta transformação será consequência de um crescimento comunitário, pois, o homem cresce à medida em que desenvolve suas relações interpessoais. O MEPES está atento a este princípio. Nas suas áreas de atuação investiga a realidade existente, procurando pesquisar, congrega e dinamizar todos os recursos humanos e materiais que conduzam a um desenvolvimento comunitário mais rápido.

Nas convicções professadas pelo MEPES e expressas na sua programação para 1974, o bem-estar social, cultural, econômico, político e tecnológico são colocados como elementos que favorecem o pleno e verdadeiro desenvolvimento humano, mas, não se identificam com ele, porque o MEPES crê que...

“...promoção humana total, desenvolvimento integral é um processo de personalização individual e social no qual o saber mais, o ter mais, o participar mais, etc, não é um fim em si mesmo, mas um valor relativo assumido em função de ser mais homem”. (Tomás Enríques, Promoção humana pag. 13).

Dada a amplitude de situações que podem favorecer o crescimento do homem e reconhecendo em cada ser humano sua riqueza de vida, o MEPES desenvolve uma ação global na sua área de atuação, não se prendendo a ela, exclusivamente, mas pronto a atender na medida de suas forças às solicitações de todo e qualquer ambiente que solicite sua colaboração.

Entretanto, a atividade de maior interesse, em sua programação, é a ação em favor do homem marginalizado e das comunidades rurais. Polarizar forças e recursos para sua promoção e o objetivo desta programação. Lavá-la através da colaboração de outros, a encontrar em si mesmo as forças para dar o primeiro passo, para solucionar os “seus” problemas e modificar a estrutura de seu meio, é a preocupação básica do MEPES.

Em 1974 o MEPES preocupará, para ser eficiente na execução de sua programação, continuar aperfeiçoando a sua estrutura administrativa, realizando as correções que se apresentarem como necessárias em seu sistema de atuação e dotando o MEPES de melhores condições de trabalho através da contratação de pessoal tecnicamente habilitado para as diversas funções.

Ser um laboratório que testa experiências de desenvolvimento do homem, integrado na comunidade, pretender a divulgação dos produtos considerados de valor nesta linha é uma aspiração do MEPES. Neste sentido, prosseguindo o seu rumo, confirmado no Iº Simpósio em 1973, trabalhará para a autonomia de seus projetos básicos considerados eficientes e aprovados pela experiência prática:

- ❖ Escolas Famílias Agrícolas
- ❖ Centro Comunitário de Saúde.

Somar forças para um trabalho mais rendoso e menos desgastante levará o MEPES a dar continuidade ao processo que permitirá às EFAs um reconhecimento oficial de seu trabalho educacional. Sintonizar-se com a lei 5.692/71, em suas exigências, e dar aos seus cursos regulares, o caráter de terminalidade do ensino fundamental será uma das metas para 1974.

Avaliar cientificamente os resultados da sua atuação através de uma pesquisa que lhe permita uma fotografia onde descubra com maior evidência a eficácia de sua ação, seus limites e pontos a transformar, fará parte bastante importante desta programação.

I - CENTRO FDE FORMAÇÃO E REFLEXÃO (CFR)

Compete ao Centro de Formação manter viva a filosofia do movimento garantindo sua vitalidade em todos os empreendimentos programados.

A atenção a tudo o que ocorre no campo da ação-reflexão ação dentro do Movimento será suas mola propulsora. Permitir ao Movimento uma abertura no campo do intercâmbio cultural uma de suas tarefas. Assegurar a continuidade e aperfeiçoamento da metodologia da EFA fica também confiada ao Centro de Formação e Reflexão.

Em 1974 competirá especialmente ao CFR em vista do “transplante” das EFAs para áreas, estreitar os laços com as entidades interessadas neste tipo de educação, prestando-lhe assessoria e dando condições de estágio a monitores por elas selecionados. Assesoar (Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural) e FUNDIFRAN (Fundação para o Desenvolvimento Integral do São Francisco) já requisitaram esta contribuição do Centro de Formação para 1974.

Tendo em vista a descentralização administrativa das Escolas Famílias Agrícolas e sua autonomia, conforme sugestões do Iº Simpósio do MEPES, acatado pela Junta Diretora, caberá ao Centro de Formação e Reflexão habilitar pessoal para assessoria também às Escolas descentralizadas, para que se mantenham na linha de promoção humana integral para a qual foram criadas.

Providenciar a melhoria de nível cultural do pessoal que opera no MEPES é também meta do Centro de Formação e Reflexão para 1974. Estimular e prestar colaboração aos monitores para complementação de seus estudos e sempre melhor capacitação, quer quanto ao nível de escolaridade, quer quanto à especialidade dos estudos será pois, da sua competência.

As áreas de ação do Centro, em 1974, serão:

- ❖ Formação de novos monitores.
- ❖ Assessoria às EFAs.
- ❖ Formação permanente do pessoal em exercício.
- ❖ Acompanhamento do processo de descentralização das EFAs.
- ❖ Acompanhamento, quanto à oficialização dos cursos regulares das EFAs.
- ❖ Contatos com entidades que solicitam ao MEPES assessoria pedagógica.
- ❖ Assessoria as demais atividades na preparação dos operadores.

Dentro destas áreas as atividades serão assim desenvolvidas:

1. Formação de Novos Monitores

1.1. Acompanhar as atividades dos estagiários do curso em andamento, através de um encontro cada duas semanas, de 1 ou 2 dias até maio de 1974.

1.2. Organizar e realizar um curso de 10 meses para 15 novos monitores a iniciar-se em agosto de 1974, para atender às necessidades das escolas e em conformidade aos compromissos assumidos pelo MEPES,

2. Assessoria às Escolas:

2.1. Acompanhar as atividades das Escolas no plano metodológico para uma maior fidelidade à metodologia da EFAs e em vista também da implantação de um novo currículo para o curso em 3 anos, equivalente ao término do ciclo fundamental (1º Grau).

2.2. Através de encontros cada semana, a realizar-se alternadamente numa Escola do sul e numa do norte, para todos os monitores da mesma área, até junho de 1974.

2.3. Coleta e elaboração de dados que permitam uma avaliação sistemática da experiência curricular a fim de chegar-se a um currículo válido e homogêneo para cada escola.

2.4. Assessoria direta a cada escola que a solicite através de pedidos explícitos.

2.5. Acompanhar as atividades das escolas no plano técnico, em vista de que a exploração da propriedade das escolas se torne um modelo para os agricultores das redondezas e ajude na manutenção da própria escola, como também orientar os monitores nas atividades de assistência técnica.

2.6. Elaborar monografias, apostilas, etc..., sobre os instrumentos pedagógicos próprios da EFA (Plano de Estudo, Caderno da Propriedade, etc).

2.7. Pesquisar e publicar artigos e outros materiais pedagógico de interesse das Escolas.

3 – Formação permanente de pessoal em exercício:

3.1. Organizar encontros de 2 dias por área de ensino (cursos de atualização).

3.2. Organizar semanas de aprofundamento que respondam às necessidades das escolas e às exigências do MEPES. Duas semanas de aprofundamento conforme calendário escolar.

3.3. Procurar e propor oportunidades de aprimoramento pessoal do tipo formal para aqueles que ainda não têm nível secundários completo.

4 – Assessoria as outras atividades do MEPES:

Assessorar o Centro Comunitário de Saúde e às iniciativas promocionais na formação dos operadores, quanto à linha filosófica e metodológica do Movimento.

5 – Contatos de Assessoria com Entidades Congêneres:

O Centro de Formação e Reflexão procurará manter vivo o intercâmbio com outras entidades congêneres quer para receber colaboração e assessoria, quer para

proporcionar assessoria, através da participação em encontros, cursos e da permuta de monitores em estágio de preparação ou reciclagem.

6 – Construção da Sede do Centro de Formação Reflexão:

Aguarda-se para 1974 a aprovação por parte da MISERER do projeto, para construção da sede do Centro de Formação e Reflexão , em Anchieta. Espera-se que a liberação da verba correspondente ofereça condições para início das obras, a fim de que, conforme previsões do MEPES, o Centro tenha condições de entrar em funcionamento em 1975.

II – ESCOLA FAMILIA AGRÍCOLA:

O ensino da renovação da comunidade a partir do próprio meio é outra característica enfatizada pelo MEPES e levada a efeito por suas EFAs. A educação é o fator de transformação social, sobre o qual se desenvolverão e se aproveitarão os demais recursos. As EFAs representam um tipo característico de Educação.

É uma alternativa entre as muitas outras formas que poderão surgir. Seu reconhecimento poderá permitir, com efeitos satisfatórios, o seu “transplante” para outras áreas do país. Por isso é de real valor a continuidade das EFAs em 1974.

Estarão funcionando 08 Escolas Famílias:

- a) 5 ao sul: 01 feminina
04 masculinas
- b) 3 ao norte: 01 feminina
02 masculinas.

Fiel ao espírito do MEPES que não permite estagnação, mas propõe permanente evolução, aprimoramento e atualização, as EFAs procurarão em 1974, desenvolver uma programação que permita a todos os seus membros obter um nível melhor de desenvolvimento.

Atividades que se propõem realizar:

1. Cursos regulares, com currículo próprio, no qual se destacam dois elementos essenciais:

1° - Áreas de Estudo:

Atenta á lei 5692/71 as EFAs procurarão desenvolver as seguintes áreas de estudos, proposta na referida lei:

- ❖ Comunicação e Expressão (ensino da língua Portuguesa, educação artística e física).
- ❖ Estudos Sociais: (história, geografia, Organização Social e Política Brasileira, Formação Religiosa, Educação Moral e Cívica).
- ❖ Estudos Especiais (conforme a necessidade de cada realidade local).

2° - Metodologia e Sistema de Acompanhamento do aluno:

As EFAs procurarão desenvolver este currículo de maneira muito concreta, considerando como essencial à aprendizagem, a experiência do educando. Neste sentido terá decisiva importância do Plano de Estudo que suscita a reflexão do aluno dá a ele condições de registrar suas descobertas, abalizá-las, compará-las e sintetizar sua aprendizagem.

Em 1974 as EFA desenvolverão o seguinte Plano de Estudo:

1° ano: Problemas concretos relacionados com a família e a propriedade.

2º ano: Problemas mais gerais relacionados com a comunidade e a região.

3º ano: Problemas mais específicos: Análise das inovações principais em si e nas realidades já estudadas.

2 – Aprimoramento dos Professores e Alunos:

As EFAs empregarão todos os recursos possíveis para aperfeiçoamento dos seus professores e alunos, em 1974.

Neste sentido, oferecerá condições a seus monitores para completarem seus estudos, dando preferência aos mais antigos e aos que não tenham o curso do 2º grau completo.

Favorecerá também os que apresentarem condições para freqüentarem cursos de nível superior.

3 – Atividades nas Comunidades:

Como a Escola se propõe ser Centro de Integração da Comunidade, procurará estar atenta às promoções da comunidade, dando possível colaboração a elas e abrindo-se também para realizar promoções que sejam significativas para a comunidade (Clubes de Mães e de Pais, cursos do PIPMO, manutenção de jornais informativos, encontros para jovens, cursos noturnos e outras atividades que se fizerem oportunas).

4 – Autonomia das Escolas:

Para autonomia das Escolas entendemos a possibilidade oferecida a cada escola para que possam tornar-se administrativas a e economicamente independente do MEPES.

O MEPES através do Centro de Formação e Reflexão, continuará na preparação e no acompanhamento dos professores, como também na assessoria constante às escolas que possam continuarem fiéis à orientação ideológica e aos princípios educacionais do Movimento.

O MEPES também se comprometerá para que os professores sejam pagos com recursos do Governo do Estado e de outras entidades, mas o funcionamento das escolas, as despesas inerentes, como também o aproveitamento das propriedades será a cargo de cada escola. Reside nisto a importância da formação e do funcionamento do Conselho Administrativo de cada escola, por representantes dos pais e da comunidade e dos alunos.

Portanto a meta prioritária deste ano, será a formação e o funcionamento do Conselho Administrativo em cada escola.

Obs.: Para melhor entender o desenvolvimento destas atividades, verificar o Anexo II: "Calendário de Atividades Escolares". Ano de 1974.

III – CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE (CCS):

O Centro Comunitário de Saúde considerando que a saúde é um estado de completo bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença e enfermidade e que gozo de melhor estado de saúde é um dos direitos fundamentais da pessoa humana, dá enfoque especial, em sua programação à educação sanitária, em consonância até com os outros programas governamentais de saúde pública. A educação sanitária, como é vista pelo CCS, abrange a soma de todas as experiências de um indivíduo que modificam sua atitude ou comportamento com relação à saúde, os processos e esforços necessários para alcançarem essas modificações.

O planejamento do CCS para 1974 está contido nas seguintes atividades:

1. Continuidade dos serviços hospitalares:

- 1.1. atendimento clínico;
- 1.2. atendimento de emergência;
- 1.3. serviços de internações a pacientes necessitados;
- 1.4. serviços de laboratórios;
- 1.5. serviços pediátricos;
- 1.6. atendimento a parturientes (trabalho pré e pós natal)
- 1.7. consolidação dos setores de apoio (secretaria, administração e almoxarifado).

2. Atividade de Campo:

2.1. Continuação das visitas domiciliares às gestantes e crianças, puerperas e recém-natas;

2.2. Continuação do controle das doenças transmissíveis (tuberculose e lepra).

2.3. Continuação ao processo de vacinação;

2.4. Início das atividades nos 4(quatro) ambulatórios de campo do município de Anchieta (Jabaquara, Belo Horizonte, Baixo Pongal e Alto Pongal).

2.5. Preparo das comunidades de outros municípios para a implantação dos ambulatórios de campo.

2.6. Treinamento de pessoal para assumir os trabalhos

2.7. Promoção de cursos de educação alimentar.

3- Construção do Hospital de CCS:

No segundo semestre de 1974 pretende-se poder realizara inauguração do Hospital e Maternidade do Centro Comunitário de Saúde de Anchieta, construído e equipado com recursos das CEBEMO (Governo da Holanda) e com a colaboração do FUNRURAL, Secretaria de Saúde e Comunidade Local.

O Hospital terá 30 leitos, sala cirúrgica, raio X (no prédio antigo), sala para partos e laboratório para análise clínicas.

IV – ATIVIDADES COMUNITÁRIAS:

É pela solidariedade com os seus semelhantes que o homem se realiza. Atendendo a esta necessidade essencial da natureza social do homem e acreditando que o homem é o artífice de sua própria promoção o MEPES procura desenvolver uma ação bastante abrangente no que toca ao crescimento da solidariedade humana, nas suas abrangências de atuação. Isto especialmente no setor sul do Estado, onde se implantou com maior amplitude, uma vez que, no norte, apenas se limitou, até ao atual momento, à experiência das EFAs.

Uma série de atividades de âmbito municipal e intermunicipal estão programadas visando a maior aproximação das pessoas e o crescimento comunitário e intercomunitário.

1) – Integração das comunidades:

As comunidades do setor sul têm toda preocupação fundamental com a preparação de seus membros para se tornarem capacitados a assumir o desenvolvimento projetado para a área.

O MEPES procurará, através de reuniões e encontros, colocar em colaboração mútua os Prefeitos, Vigários, Organismos Municipais, para a solução deste problema.

Trabalhando em conjunto com o PIPMO, ACARES, MOBRAL, LBA, e outras entidades, realizará cursos diversos em âmbito intermunicipal.

Preocupado em conjugar os esforços para a promoção global da área, o MEPES, através de uma oportuna ação de educação e esclarecimento dará a própria colaboração, para que os setores de administração pública trabalhem integrados numa visão seria e programada de desenvolvimento de toda área.

Por fim, tendo-se em vista os valores folclóricos e esportivos no intercâmbio comunitário, o MEPES aproveitará todas as oportunidades para organizar, incentivar ou colaborar nesta promoção.

2) – Crescimento Comunitário:

O MEPES procurará dinamizar lideranças da sede e do interior dos municípios, a fim de tornar estes grupos capacitados a resolverem seus problemas locais, reuniões, encontros e cursinhos estão programados neste intuito.

3) – Outras atividades de cunho comunitário:

As atividades que se têm revelado eficientes na integração intercomunicaria e no crescimento da solidariedade comunitária continuarão em 1974 em seu desenvolvimento. São as seguintes:

- 3.1. Grupo de financiamento de tratores (GFT)
- 3.2. Associação Empreendedora de Jovens Agricultores (AEJA)
- 3.3. Associação de Bananicultores do Esp. Santo (ABES)
- 3.4. Unidade de Proteção ao Pré-Escolar (UPPE)
- 3.5. PIPMO. Programa Intensivo de Preparação das Mão de Obras.

4 – Colaboração em outras Iniciativas:

Na linha do pluralismo o MEPES, em 1974, não somente promoverá estas iniciativas, mas, se colocará ao lado de todas as iniciativas de caráter promocional, pastoral, educacional e social, promovidos por outras entidades (MOBRAL, ACARES, Paróquias, Prefeituras) n o limite de suas possibilidades.

V – INTERCÂMBIO:

Intercâmbio, considera o MEPES, é toda a possibilidade que é oferecida a pessoas e entidades para dar colaboração e estabelecer diálogo. Suas bases são:

- ❖ Solidariedade humana;
- ❖ Estreitamento de laços internacionais capazes de resolver os problemas do mundo atual, em suas dimensões planetárias;
- ❖ A permuta na qual o homem redescobre, cada vez mais e melhor, que não pode permanecer isolado, solitário.
- ❖ O respeito e valorização d todas as culturas humanas.

Em 1974 o MEPES pretende continuar vivendo no amplo intercâmbio , colocando ênfase no “dar e receber” e tornando idéias e demais recursos orientados para o crescimento humano, para o bem do homem.

Na sua programação procurará utilizar os meios que levam ao crescimento no intercâmbio. Manterá o diálogo e troca com pessoas e organismos que desejarem se unir nba meta de construção do mundo tecnicamente e humanamente desenvolvido. Estes contatos se darão nos diversos níveis:

1 – Nacional:

- ❖ Governo do Estado do espírito Santo, Secretaria do estado do Espírito Santo
- ❖ Fundação Espírito-santense de Bem Estar do Menor (FESBEM)
- ❖ Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo (ACARES)
- ❖ Governo Federal: Fundação Nacional do Bem Estar do Menor (FUNABEM)
- ❖ Legião Brasileira de Assistência (LBA)
- ❖ Programa Intensivo de Preparação da Mão de Obra (PIPMO)
- ❖ Centro de Estudo e Ação Social (CEAS)
- ❖ Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (IBRADES)
- ❖ Fundação de Estudo e Orientação Rural (ASSESSOAR)
- ❖ Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado (FIDENE)
- ❖ Prefeituras
- ❖ Paróquias
- ❖ Associações Comunitárias
- ❖ Organizações Educacionais, Promocionais, sociais
- ❖ Indivíduos.

2 – Internacional:

- ❖ Alemanha (MISEREOR)
- ❖ Holanda (CEBEMO)
- ❖ Itália (AES)
- ❖ Espanha (Campana Contra el Ambre em el Mundo)
- ❖ Argentina (APEFA)
- ❖ França (Association Internationales des Maisons Familiaes)
- ❖ E.U.A. (Fundação Interamerica)

Alguns destes contatos estão ligados a projetos bem definidos na linha do intercâmbio e que destacamos nesta programação;

- ❖ **CEAS e IBRADES:** Dão assistência técnica ao MEPES, colaborando com seu CFR, especialmente na organização de suas semanas de aprofundamento. Esta assessoria tem um duplo objetivo: revisão crítica das atividades, continuar a formação dos operadores do MEPES, providenciando para que seja sempre mais aprofundada.
- ❖ **ASSESSOAR e FUNDIFRAN:** Oferecem oportunidade para um intercâmbio em nível pastoral e cultural. Procurar-se-á atender ao apelo destas organizações enviando pessoal do MEPES para troca de experiências e recebendo também estagiários das mesmas.
- ❖ **FIDENE:** Tendo –se em vista as características comuns e orientações similares, em 1974, ampliará o tipo de colaboração já iniciada com a FIDENE que oferece aos professores do MEPES a possibilidade de participar dos cursos universitários realizados por esta organização.
- ❖ **ACARES:** Será preocupação da Secretaria Executivo, elaborar em conjunto com a Secretaria Executiva da acares, um protocolo que possa sistematizar a colaboração a nível de trabalho de campo e de reflexão, entre os respectivos órgãos e funcionários do MEPES e da ACARES, tendo em vista uma maior integração e complementaridade das 2 entidades para a promoção e o crescimento do homem do campo.
- ❖ **AES:** Persistirá nos contatos com a AES, que dá ao MEPES a garantia da presença de técnicos e operadores qualificados que possam substituir os eventuais. Também a AES assegura ao MEPES os recursos econômicos do programa de colaboração técnica do Governo Italiano, e a possibilidade de encontros para reflexão em comum, sobre a vida e projetos do MEPES.

VI - PROJETOS

1° - Pesquisa "MEPES"

Não tendo sido possível realizar em 1973 a Pesquisa do Movimento sobre as EFAs e o resultado do impacto promocional ao nível de transformação de mentalidade nas áreas atingida por sua atuação, continua o projeto na programação para 1974.

A Fundação Ford e a Interamerican Foundation confirmaram seus compromissos para oferecer ao MEPES os recursos econômicos que lhe dêem condições para realizar a pesquisa. Fica com o MEPES a responsabilidade de descobrir e contratar pessoal capacitado para o trabalho nas suas diversas etapas, o que se fará e, 1974.

O MEPES tem grande empenho na pesquisa pelas seguintes razões:

- ❖ Em vista da proposta de considerar as EFAs como uma das modalidades possíveis de educação;
- ❖ Para fundamentar os estudos para reconhecimento oficial da educação ministrada nas EFAs dando-lhes o caráter de terminalidade do ensino fundamental;
- ❖ Pelo valor que terá ao MEPES a visão global dos resultados de seus trabalhos.

2° - Oficina Mecânica

Permanecer este projeto, levantado em, 1973, para ser realizado em 1974. Para sua implantação, aguarda a liberação dos recursos da Organização Italiana "MANI-TESE".

O MEPES insistirá para montagem desta oficina, reconhecendo a utilidade das mesma para melhor prestação de seus serviços pela assistência técnica que prestará a seus veículos e máquinas motorizadas.

APROVAÇÃO	
Esta Programação foi examinada, avaliada e aprovada em reunião do dia 11/03/74 pela Junta Diretora do MEPES, em exercício e presentes naquela ocasião:	
Pe. Humberto Pietrogrande, sj.	Representante das Sociedade Nacional de Instrução e Presidente do MEPES
Pe. Antonio Dante Civiero	Representante dos Vigários
Eng. Agrº Dr. Joaquim Aleixo de Souza	Representante das ACARES
Sr. João Fregonazzi Netto	Representante dos Prefeitos
Dr. Denizaart Santos	Diretor da LBA e Representante das Entidades Convenentes.
Sr. Otávio Libardi	Representante dos Pais dos Alunos
Sr. Cleber Lúcio Carrara	Representante dos Operadores do MEPES
Ass. Soc. Carla Grossoni	Representante das AES
Pe. Gianfranco Confalonieri	Secretario Executivo do MEPES.
Anchieta – 1974 Secretaria do MEPES	

